

Anexo 1.7 - Folder Informativo



16 de julho de 2011 - MACAÉ / RJ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TESTE DE LONGA DURAÇÃO (TLD) E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE WAIMEA NO BLOCO BM-C-41, BACIA DE CAMPOS

A OGX é uma empresa brasileira de exploração e produção de petróleo e gás natural pertencente ao Grupo EBX, que atua desde 2009 na Bacia de Campos. Após diversas descobertas nesta bacia, a companhia pretende realizar um Teste de Longa Duração (TLD) e o Desenvolvimento da Produção de Waimea, localizado no Bloco BM-C-41, a aproximadamente 70 km da costa do município de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro.

Para subsidiar este processo de licenciamento, foi apresentado ao IBAMA um Estudo de Impacto Ambiental (EIA), que será discutido nesta Audiência Pública.



MAIS INFORMAÇÕES:

0800.722.0742

Ligação gratuita

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h.

✉ faleconosco@ogx.com.br



Linha Verde do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA): **0800-618080**

Coordenação Geral de Petróleo e Gás (CGPEG) da Diretoria de Licenciamento Ambiental (DILIC) do IBAMA: **(21) 3077-4270**

Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é uma obrigação legal prévia a empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás natural. Este licenciamento tem como característica a participação social na tomada de decisão, por meio das Audiências Públicas. No caso do Teste de Longa Duração (TLD) e do Desenvolvimento da Produção de Waimea, o licenciamento é conduzido pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás (CGPEG) do IBAMA. Na Audiência é apresentado o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), esclarecendo dúvidas e recolhendo as críticas e sugestões.

EIA/RIMA

O Estudo de Impacto Ambiental apresenta o empreendimento, as condições ambientais da área na qual está inserido, avalia de que maneira o meio ambiente será afetado e quais medidas serão aplicadas para que a atividade seja compatível com o meio ambiente. O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) apresenta o EIA de forma simplificada, em linguagem objetiva e acessível, adequada à compreensão de todos.

Teste de Longa Duração (TLD) e Desenvolvimento da Produção de Waimea no Bloco BM-C-41

O **Teste de Longa Duração (TLD)** visa melhorar o conhecimento do reservatório e assim confirmar a viabilidade de produção em escala comercial no Projeto Waimea. Caso os resultados deste teste sejam positivos, inicia-se o desenvolvimento da produção do campo.

Para este projeto, será utilizada uma embarcação do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo) que receberá o petróleo proveniente dos poços de produção para processamento e armazenamento. Durante o TLD somente um poço será interligado ao FPSO.



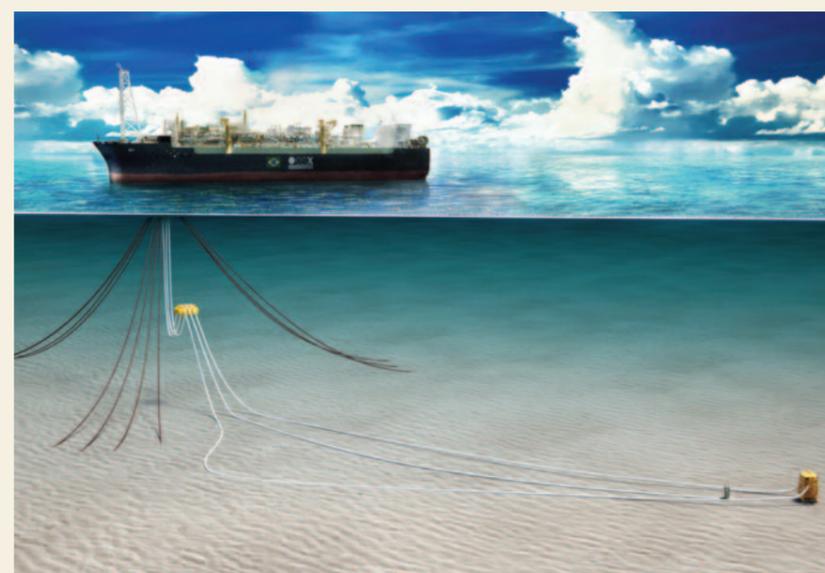
FPSO OSX1, que será utilizado no Projeto de Waimea

Após confirmada a viabilidade da produção de petróleo, será iniciado o **Desenvolvimento da Produção**, quando serão ligados ao FPSO mais dois poços produtores de petróleo e dois poços injetores de água.

Os poços produzem uma mistura de óleo, gás e água que terão a seguinte destinação:

- O **óleo** produzido, após o processamento no FPSO, será armazenado nesta mesma embarcação e escoado por navios aliviadores que poderão seguir para o mercado internacional ou nacional.
- O **gás** produzido será utilizado como combustível na geração de energia elétrica da unidade.
- A **água** será descartada no mar após passar por tratamento, seguindo as normas ambientais pertinentes.

Entenda a atividade



TESTE DE LONGA DURAÇÃO - TLD
Fase inicial, com um poço produtor conectado ao FPSO OSX1

Previsão de início:
4º trimestre de 2011

* O início da atividade depende do processo de licenciamento ambiental.



DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO
Fase posterior, com 3 poços produtores e 2 poços injetores de água conectados ao FPSO OSX1

Previsão de início:
1º semestre de 2012

* O início da atividade depende do processo de licenciamento ambiental.



Quais são as etapas do Empreendimento?

Fase 1 – Lançamento e ancoragem da bóia submersível
Será utilizada uma embarcação especializada para instalação da bóia submersível.



Fase 2 – Ancoragem do FPSO

O FPSO ficará ancorado na locação com o auxílio da bóia submersível.



Fase 3 – Teste de Longa Duração

O Teste de Longa Duração será realizado a partir de um poço produtor.

Fase 4 – Desenvolvimento da Produção

A produção será realizada a partir de 3 poços produtores, sendo 1 deles o poço produtor utilizado no TLD, e 2 poços injetores.

Fase 5 – escoamento da Produção

O óleo produzido ficará armazenado no navio FPSO até ser transferido para um navio aliviador.

Fase 6 – Desativação

É avaliada a melhor opção do ponto de vista ambiental para desativar todos equipamentos de produção, em conformidade com as diretrizes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Principais Impactos Ambientais e medidas para evitá-los ou minimizá-los

Nos estudos ambientais realizados foram identificados os principais aspectos que poderão ser impactados, tanto no meio natural, quanto no meio socioeconômico e apontadas medidas e projetos necessários para o monitoramento e a mitigação desses impactos.

Pesca

Área de restrição de navegação e pesca de 500 metros ao redor do FPSO OSX1.

Medida: manter a comunicação entre a OGX e as comunidades pesqueiras e orientar a tripulação dos barcos de apoio para evitar acidentes.

Qualidade da água

Durante todo empreendimento será descartado efluente ao redor do FPSO OSX1 e dos barcos de apoio, e no desenvolvimento da produção será descartada água de produção que pode alterar a qualidade da água ao redor do FPSO OSX1.

Medida: os descartes seguem normas ambientais pertinentes e a área de descarte ao redor do FPSO OSX1 é monitorada.

Qualidade do ar

São emitidos poluentes atmosféricos durante o empreendimento na área ao redor do FPSO OSX1.

Medida: as emissões são monitoradas e seguem normas ambientais pertinentes.

Acidente com vazamento de óleo

Durante o empreendimento pode ocorrer vazamento de óleo em função de acidente no FPSO OSX1 e nas embarcações de apoio.

Medida: para prevenção são realizadas inspeções periódicas, treinamentos e contratação de mão de obra especializada. Caso ocorra um vazamento, a OGX tem um Plano de Emergência Individual com ações de contenção do vazamento de óleo e as embarcações de apoio são equipadas.

Plano de Emergência Individual

São planejadas ações de resposta ao derramamento (como monitoramento das manchas de óleo, proteção de áreas vulneráveis e limpeza de áreas afetadas), plano de comunicação de acidentes, identificação de responsabilidades, definição de equipamentos e materiais necessários para o atendimento à emergência, registro e investigação de acidentes. Barcos de apoio são equipados com barreiras e recolhedores de óleo e ficam nas proximidades do FPSO OSX1 para que em caso de vazamento seja prestado um pronto atendimento.

Projetos Ambientais

Os projetos ambientais listados a seguir serão implementados conforme exigência do licenciamento ambiental da atividade.

▶ Projeto de Comunicação Social (PCS)

Visa manter um canal de comunicação permanente com a população.

▶ Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)

Busca conscientizar os trabalhadores envolvidos no TLD e no desenvolvimento da produção sobre os impactos da atividade e cuidados necessários a serem adotados.

▶ Projeto de Saúde, Meio Ambiente e Segurança – SMS – do Trabalhador

Objetiva garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores envolvidos na atividade e a manutenção da qualidade ambiental da região.

▶ Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA)

Visa monitorar possíveis alterações do ambiente geradas pela atividade.

▶ Projeto de Controle da Poluição (PCP)

Contempla o gerenciamento de resíduos, como lixo e efluentes, nas plataformas, nos barcos de apoio e na base da OGX.

▶ Projeto de Educação Ambiental (PEA)

Busca realizar ações que serão construídas de forma participativa com a sociedade.



Cuidados Ambientais e de Segurança

Nas atividades realizadas no TLD e no Desenvolvimento da Produção de Waimea serão respeitados os critérios ambientais e de segurança seguindo padrões nacionais e internacionais.